



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2005

18/01/05

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

3

GEOGRAFIA
HISTÓRIA

Inscrição

Sala

Assinatura

Nome

01- Leia os textos a seguir:**Texto I:**

“No ano passado, durante as andanças, a garotada recolheu panfletos de propaganda de prédios de apartamentos à venda [...]. Eles constataram que, nas plantas ali desenhadas, os pontos de referência, como parques e estações de metrô, estavam muito mais próximos da região dos edifícios do que o mostrado no guia. ‘As construtoras aproximam tudo para tentar vender o apartamento mais fácil’, conta a aluna [...]”. (SOARES, Carla. Sua turma sabe qual a função da escala? *Escola*, São Paulo, n. 177, p. 43, nov. 2004.)

Texto II:

“Muitos pensam que os mapas representam a realidade geográfica. Não representam não, mas parece. Eu mesmo, até ir lá um dia, acreditava que a Argentina era um país cor de laranja.” (FERNANDES, Millôr apud RUA, João e outros. Para ensinar geografia. Rio de Janeiro: Access, 1993. p. 11.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre cartografia, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Texto I e o Texto II indicam que, em geral, as pessoas fazem uma associação direta entre o real e o representado no mapa, raciocínio que conduz a inúmeros enganos no entendimento dos fenômenos geográficos.
- II. O Texto I apresenta uma prática comum de empresas, cujas transações econômicas dependem do fator localização, pois elas tendem a manipular deliberadamente as escalas de mapas ou plantas a fim de induzir o cliente à compra do objeto de negociação.
- III. O Texto II indica que o mapa é um instrumento desnecessário ao entendimento do espaço geográfico, por fazer as pessoas construírem uma falsa idéia sobre os lugares, eliminada quando do contato direto entre o sujeito e os territórios.
- IV. O Texto I remete à idéia de que a confecção de mapas supõe a intencionalidade de quem o produz. O Texto II indica a descoberta da diferença entre o real e sua representação, quando do contato com o lugar representado.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

02- Nas últimas décadas, particularmente nas áreas urbanas brasileiras, o número de acidentes associados a deslizamentos de encostas, também chamados de escorregamentos, tem aumentado. Com base nos conhecimentos sobre urbanização, relevo terrestre e ações antrópicas, é correto afirmar:

- a) A desestabilização de encostas em pequenas cidades, inseridas em regiões cuja economia é baseada em atividades agropecuárias, é provocada pelas chuvas ácidas.
- b) A impermeabilização do solo, provocada pelo processo de urbanização, combate a instabilidade de encostas com acentuada declividade em aglomerados urbanos.
- c) Deslizamentos de encostas na zona urbana têm como causa a contaminação dos solos por chorume, devendo ser descartada a relação entre deslizamentos e a morfologia do terreno.
- d) A probabilidade da ocorrência de deslizamentos em

áreas urbanas está relacionada com o tipo e a densidade de ocupação da área e sua declividade.

- e) A eliminação do problema dos escorregamentos em áreas urbanas requer a retirada de toda população que habita as encostas, proibindo-se sua ocupação.

03- No período de 13 a 18 de junho de 2004, aconteceu em São Paulo a 11ª Reunião da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Nessa conferência, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, afirmou que “[...] a nova rodada de negociações multilaterais [...] entre países em desenvolvimento é muito promissora [...]. Pode ser um movimento decisivo no desenvolvimento do que o presidente Lula chamou de uma nova geografia do comércio mundial.” (MARULL, Yana. *Países em desenvolvimento lançam rodada comercial paralela à OMC*. Disponível em: <www.folha.uol.com.br/folha/dinheiro> Acesso em: 03 ago. 2004.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre comércio internacional, é correto afirmar que a expressão “nova geografia do comércio mundial” remete à idéia de:

- a) Ampliar as relações comerciais entre os países em desenvolvimento, reduzindo as barreiras tarifárias e não-tarifárias, estimulando e reforçando o comércio entre eles e, conseqüentemente, as relações entre os países do Hemisfério Sul.
- b) Ampliar as negociações junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), buscando centralizar as trocas comerciais no interior de cada continente, a exemplo da proposta da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).
- c) Redirecionar os fluxos do comércio internacional, de modo a eliminar as exportações e importações nacionais, e centralizar as trocas entre mercados comuns formados por países pobres.
- d) Promover, nos países em desenvolvimento, um amplo programa de subsídios agrícolas destinados aos setores exportadores a fim de estabelecer condições de igualdade na concorrência comercial com as nações ricas.
- e) Ampliar as relações comerciais internas em direção aos atuais blocos regionais periféricos, visando ao afastamento do comércio com os países desenvolvidos.

04- Ainda hoje no Brasil, vastas extensões territoriais sofrem processos intensos de exploração, evoluindo para um quadro típico de degradação ambiental generalizada. O domínio do semi-árido se configura como um ambiente de fragilidades e está submetido, desde longa data, a uma exploração indiscriminada, por isso é considerado uma zona de alto risco ambiental.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a degradação ambiental nos domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a alternativa que indica corretamente o risco ambiental predominante no semi-árido:

- a) Intensificação do processo de desertificação.
- b) Alastramento das queimadas no período de preparo do terreno para a agricultura.
- c) Substituição de espécies nativas por outras mais resistentes, em função de reflorestamentos.
- d) Exploração ilegal de madeira de lei para exportação.
- e) Poluição do leito de seus rios temporários por mercúrio.

05- Analise a figura a seguir.



HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 403.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre os problemas decorrentes da urbanização e das desigualdades sociais, é correto afirmar:

- A imagem indica que, no século XX, a proliferação de moradores de rua resulta das políticas do Estado do bem estar social que barateou e disseminou o consumo de bebidas alcoólicas anteriormente restrito às elites européias.
- A imagem apresenta um problema social, o dos sem-teto, comum às paisagens da maior parte dos países do planeta, remetendo às desigualdades econômicas geradas pelas sociedades capitalistas ao longo do século XX.
- A imagem indica que a criminalização da venda de bebidas alcoólicas deve ocupar o centro do debate quando do estabelecimento de políticas e ações públicas, voltadas a uma eficaz eliminação do problema dos sem-teto nas grandes cidades.
- O fenômeno dos sem-teto está territorialmente circunscrito aos países de língua anglo-saxã, aspecto este evidenciado pela imagem, que denuncia o fundamento cultural do problema, a ser eliminado por meio de processos de aculturação.
- A imagem mostra que, nos países de primeiro mundo, o problema dos sem-teto decorre da expulsão domiciliar que causa o consumo exacerbado de bebidas alcoólicas, levando seus usuários à marginalidade.

06- Nos últimos anos, casos de poluição do solo em zonas urbanas e rurais têm sido cada vez mais frequentes e, geralmente, estão associados à intensificação do uso da terra, descargas acidentais ou voluntárias de poluentes, deposição de resíduos tóxicos, lixões a céu aberto, entre outros. Sobre a poluição do solo, é correto afirmar:

- Em países desenvolvidos do Hemisfério Norte, a contaminação química dos solos é eliminada pela precipitação abundante de neve que os recobre e os protege.
- A poluição causada pela deposição de lixo no solo circunscreve-se à sua quantidade, isso porque lixo orgânico ou lixo inorgânico, em igual volume, causam idêntico impacto ambiental.
- Os resíduos sólidos provenientes de aglomerados urbanos e de atividades industriais e agrícolas têm uma participação mínima na poluição do solo.
- Por ser o solo um elemento que se caracteriza pela impermeabilidade, sua poluição restringe-se às áreas de depósito de detritos, portanto suas adjacências estão livres de contaminação.

- O controle da poluição do solo requer medidas de curto, médio e longo prazo como, por exemplo, a remoção da fonte poluidora, o isolamento da área afetada e a educação ambiental.

Leia a letra da canção a seguir e responda às questões 07 e 08.

E a cidade se apresenta centro das ambições/ Para mendigos ou ricos e outras armações/ Coletivos, automóveis, motos e metrô/ Trabalhadores, patrões, policiais e camelôs/ A cidade não pára, a cidade só cresce/ O de cima sobe e o de baixo desce. (CHICO SCIENCE. A Cidade. Intérprete: Chico Science. In: Chico Science & Nação Zumbi. *Da lama ao caos*. Rio de Janeiro: Sony. 1CD. Faixa 4.)

07- Com base na letra da canção de Chico Science e nos conhecimentos sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar:

- Ao apresentar a cidade da forma como o faz, a canção remete ao processo de produção industrial, considerando suas dinâmicas específicas e os sujeitos sociais envolvidos.
- A letra da canção exalta o modo de vida urbano, pois está fundada na idéia de que, em grandes cidades, a distribuição de renda é mais eqüitativa, se comparada aos núcleos urbanos menores.
- Ao mapear o cotidiano das metrópoles, a letra denuncia as contradições entre as classes sociais que estão materializadas nesse cotidiano.
- A canção afirma que, por ser o centro das ambições, todos os moradores da cidade possuem as mesmas chances de ascensão social, fato esse expresso em seu arranjo espacial.
- A letra da canção identifica características específicas de pequenas cidades, exemplificada nas atividades comerciais e nos meios de transporte descritos.

08- A canção faz referência à presença de camelôs na cidade. A presença desses trabalhadores e a necessidade de revitalização dos centros de grandes cidades, isto é, a reforma e a readequação das estruturas e normas de uso das áreas centrais, visando reconquistar o interesse de investidores e do público em geral, são assuntos interrelacionados e muito discutidos. Com base na canção e nos conhecimentos sobre as áreas centrais de grandes cidades, é correto afirmar que o comércio praticado por camelôs é uma atividade:

- Que contribui para o aumento do desemprego, sendo responsável pela diminuição do crescimento econômico, principalmente nas grandes cidades.
- Decorrente do incremento de postos de trabalho no mercado formal e do aumento da produção de bens de consumo não-duráveis, o que demanda uma estrutura de comercialização popular.
- Que tem atraído um grande contingente de pessoas, por ser, no atual cenário econômico, a forma de ocupação em que a precarização do trabalho ocorre em menor grau.
- Cuja territorialidade se viu transformada com a chegada dos imigrantes estrangeiros ao Brasil, quando, de atividade ligada ao rural, passa a ser realizada predominantemente nas cidades.
- Cujos trabalhadores têm a territorialidade de sua atividade negada ou marginalizada nos projetos de revitalização urbana, pois sua expulsão tem sido prática recorrente.

09- “Dezenas de autoridades políticas e empresariais participaram ontem da inauguração da empresa farmacêutica alemã Hexal, em Cambé (13 quilômetros a oeste de Londrina), que inicia as atividades com previsão de crescimento no faturamento em torno de 30% para o ano que vem. [...] A empresa recebeu investimentos em infra-estrutura do município e isenção do IPTU por 10 anos. Dentro do Programa Bom Emprego, o governo financiou capital de giro de R\$ 180 milhões. Segundo Requião, a Hexal tem carência de quatro anos para pagamento, mais quatro anos para efetivá-lo, com recolhimento mês a mês.” (BRANDÃO, Vera. Empresa instalada na Região Metropolitana de Londrina e inaugurada ontem faturou 1,6 bilhão no ano passado. *Folha de Londrina*, Londrina, 16 set. 2004. Economia, p. 4.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre industrialização, é correto afirmar:

- O processo descrito no texto caracteriza-se como sendo o de reestruturação industrial, o qual tem ocorrido mundialmente e influído nas estratégias de escolha locacional, que passaram a privilegiar fatores como: o acesso ao meio técnico-científico-informacional, a disponibilidade de mão-de-obra barata e, sobretudo, os incentivos públicos.
- A situação abordada pelo texto é lugar comum no desenvolvimento das pequenas cidades localizadas no interior da região Centro Sul do país, isso porque há muito tempo elas têm recebido grandes investimentos de capitais transnacionais e assumido papel de liderança nacional, no ramo da indústria farmacêutica.
- O texto apresenta a atual tendência das indústrias de instalarem unidades de produção em áreas com facilidade para obtenção de matéria-prima, fato determinante para a decisão da Hexal, pois a região possui grandes reservas florestais, de onde se extraem os princípios ativos utilizados na fabricação dos remédios por ela produzidos.
- Verifica-se, no texto, o registro das novas estratégias do governo federal para implementar a desconcentração das atividades industriais, a fim de garantir a diminuição das disparidades regionais, fato que traz avanços no alcance territorial da política de desenvolvimento econômico, aliado à justiça social.
- As ações descritas remetem a uma prática comum das indústrias do ramo farmacêutico, que é a instalação de estruturas industriais em áreas que demandam grandes investimentos e mão-de-obra altamente especializada.

10- Analise a figura a seguir.



KEMP. São Paulo 450 anos. Disponível em: <<http://www.humortadela.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2004.

Com base na charge e nos conhecimentos sobre exclusão social em grandes cidades, considere as afirmativas a seguir.

- A charge remete ao problema da exclusão social nas grandes cidades, cuja população afetada acaba fazendo das ruas seu local de moradia, expressão territorial das enormes desigualdades sociais dos países em desenvolvimento como o Brasil.
- A charge mostra a estupefação dos moradores de rua da metrópole paulistana, que foram obrigados a fazer parte do cenário de comemoração dos 450 anos da cidade, a fim de demonstrarem o quanto os recentes governos municipais estiveram comprometidos com sua causa.
- A charge faz referência à tendência de redução do número dos “sem teto”, um problema característico das regiões metropolitanas brasileiras, em função do processo de Globalização e da conseqüente formação de uma aldeia global.
- A charge remete à segregação socioespacial nas grandes cidades e mostra que os moradores de rua têm poucos motivos para comemorar o aniversário das metrópoles onde moram, haja vista que sua sobrevivência tem sido constantemente ameaçada.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

11- A identidade regional resulta do processo histórico da organização socioespacial, e é configurada pela diversidade territorial pautada nos costumes, hábitos, cultura e economia de uma população, que desenvolve o sentimento de pertencimento a um lugar, baseado na particularidade do espaço em que se (re)produz. Com base nos conhecimentos sobre identidade regional, considere as afirmativas a seguir.

- O Norte Pioneiro, no Paraná, a Campanha Gaúcha, no Rio Grande do Sul, o Agreste, no Nordeste e o Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, são regiões brasileiras que apresentam designações vinculadas à própria população residente.
- A heterogeneidade é a característica primordial do território brasileiro, fato que pode ser verificado no conjunto das particularidades de cada região, tais como: seus sujeitos sociais, suas culturas e suas paisagens.
- O Brasil caracteriza-se pela homogeneidade espacial e social, por isso possui identidades regionais análogas, cuja origem reside no intenso processo de miscigenação ao qual foi submetida sua população, durante vários séculos.
- As identidades regionais possuem fundamento na idéia da diferença, a exemplo dos habitantes da Campanha Gaúcha, no Rio Grande do Sul, e dos habitantes do Sertão Nordestino, e se evidenciam nos modos de falar, alimentar-se e outros costumes no âmbito da cultura das respectivas regiões.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

12- Leia os trechos do poema a seguir.

Todo roxo de sodade
 Tou aqui nesta cidade,
 Meu prezado amigo Eloi,
 Sofrendo calô e frio,
 Nesta cidade do Rio,
 Pertinho de Niterói.
 [...]
 Já fui a Copacabana,
 Fui ao Campo de Santana,
 Leblon, Mesquita e Bangu.
 Senti um desgosto forte,
 Por saber que o nosso Norte
 É uma colônia do Sú.
 [...]
 O Rio é bastante lindo,
 Eu devia aqui tê vindo
 No tempo de cabra môço,
 Porém, fui um desastrado,
 Já cheguei véio e cansado,
 E com a canga no pescoço.

(PATATIVA DO ASSARÉ. Coisas do Rio de Janêro. In: Inspiração Nordestina: Cantos de Patativa. São Paulo: Hedra, 2003. p. 321-323.)

Com base no poema e nos conhecimentos sobre migração no Brasil, é correto afirmar:

- A afirmação, no poema, de que o Rio é bastante lindo mostra a sensibilidade do migrante nortista que identifica a semelhança das paisagens naturais entre o local de origem e o de chegada, resultado da homogeneidade climática brasileira.
 - Em seu poema, Patativa indica que o sofrimento do migrante nordestino no Centro Sul se refere à sua preferência pelo clima semi-árido em comparação ao clima litorâneo úmido, motivação primordial do retorno à sua terra natal.
 - O fenômeno do enriquecimento fácil e rápido, comum à realidade de jovens migrantes nortistas na região Sudeste, foi registrado pelo poeta, que explicita sua infelicidade pelo fato de ter chegado velho, cansado e com a canga no pescoço, fatores determinantes de sua miséria.
 - O poeta denuncia o processo de colonização inter-regional da região Norte pelo "Sul maravilha", ocorrido logo após o movimento de independência do Brasil, principal responsável pelo enriquecimento da região.
 - O poema expressa, ao mesmo tempo, a saudade que o migrante sente dos amigos e do lugar de origem e a ambigüidade de seus sentimentos, um misto de frustração e encantamento em relação à metrópole carioca.
- 13- "Cerca de 200 garimpeiros voltaram a invadir a reserva indígena Roosevelt, em Rondônia, para garimpar diamantes. O local foi cenário de uma chacina promovida por índios Cintas-Largas que resultou na morte de 29 homens no último dia 07/04/04." (Reserva Roosevelt tem nova invasão de garimpeiros. Disponível em: <http://www.terra.com.br/noticias/brasil>. Acesso em: 29 abr. 2004.)**

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o direito de uso das terras indígenas no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- A Constituição Brasileira de 1988, ao considerar a necessidade de preservação dos recursos naturais necessários à sobrevivência dos povos indígenas, estabeleceu que suas terras pertencem ao Governo Federal e concedeu seu usufruto a essa população territorialmente acuada.
- O fato de os Cintas-Largas terem direito legal ao uso das reservas indígenas os desobriga de responderem judicialmente pela chacina cometida, pois esses povos têm direito de defender seus territórios por meio do uso de quaisquer recursos, mesmo que recorram à violência.

III. Por terem sido demarcadas em função da reivindicação de empresários e fazendeiros, as terras indígenas tornaram-se expressão territorial da solidariedade do homem branco com o Outro.

IV. A atuação de garimpeiros em terras indígenas fere o direito de uso estabelecido pela Constituição Brasileira de 1988 e conflita com a relação que os povos indígenas estabelecem com o meio ambiente.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

14- Analise as tabelas a seguir.

Taxas de analfabetismo por Grandes Regiões (em %)

Brasil	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
11,6	10,8	23,3	7,1	6,5	9,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2002.

Distribuição das pessoas segundo classes selecionadas de rendimento mensal por Grandes Regiões (%)

Classes de rendimento mensal	Brasil	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Até 1 sal. Mínimo	21,8	23,7	34,6	15,3	17,1	20,1
Mais de 1 a 2 sal. Mínimos	17,2	16,7	14,1	18,0	20,4	18,7
Mais de 10 a 20 sal. Mínimos	2,1	1,4	0,9	2,8	2,5	2,7
Mais de 20 sal. Mínimos	1,0	0,6	0,5	1,4	1,1	1,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2002

Com base nas tabelas e nos conhecimentos sobre educação e renda, considere as afirmativas a seguir.

- Os dados regionais indicam que é na região com maior taxa de analfabetismo que ocorre a incidência mais elevada de pessoas cuja renda é limitada a dois salários mínimos mensais.
- A região Sul é a que apresenta maior percentual de pessoas que recebem mais de 10 salários mínimos, por possuir a menor taxa de analfabetismo do país.
- Proporcionalmente, a região Sudeste possui uma das menores taxas de analfabetismo e apresenta os maiores percentuais de pessoas com mais de 10 salários mínimos mensais.
- No Brasil, o rendimento da população das regiões e suas taxas de analfabetismo são fenômenos independentes.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

15- Analise a figura a seguir.



Folha de S. Paulo, São Paulo, 16 out. 2003. Ilustrada, p. E7.

Com base na tira e nos conhecimentos sobre poluição nas grandes cidades, é correto afirmar:

- a) Nas grandes cidades, a poluição circunscreve-se às vias de trânsito rápido, daí a existência de placas, como a apresentada na tira, advertindo sobre o perigo de doenças respiratórias.
- b) O foco central da tira é o descumprimento da proibição do Ministério da Saúde, relativa à diminuição do tráfego urbano individual nas grandes cidades.
- c) O tema central da tira é o estresse provocado pelo trânsito das grandes cidades, principalmente nas pessoas que utilizam transporte particular individual.
- d) A tira critica a ineficácia da campanha publicitária do Ministério da Saúde sobre a relação entre a vida nas grandes cidades e o aumento de doenças respiratórias.
- e) A tira adverte que a poluição atmosférica proveniente da emissão de monóxido de carbono é um problema de saúde pública característico das grandes cidades.

16- “As notícias da chegada do furacão Isidore assusta os cubanos. O estado de alerta máximo foi decretado nas províncias de Pinar del Rio, Havana, Matanzas, Villa Clara e Cienfuegos e no município de Isla de la Juventude. A temporada de riscos de ciclones no país vai de 1º de junho a 30 de novembro. Setembro é considerado o segundo mês mais perigoso, depois de outubro. Nos últimos 200 anos, 24 furacões atingiram Cuba em setembro e 37 em outubro. O município de Pinar del Rio foi um dos locais mais afetados durante a passagem do Isidore. O mar invadiu cerca de 200 metros da costa, o que não ocorria desde 1964. Centenas de pessoas ficaram em abrigos, à espera do fim da chuva, que durou mais de 20 horas.” (CALSAVARA, Kátia. *Furacão ameaça até novembro. Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 out. 2002. Turismo, p. F4.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as relações entre clima e sociedade, é correto afirmar:

- a) Em Cuba, anualmente, o risco de ciclones ocasiona a invasão da costa pelo mar, o que provoca o aumento das taxas de precipitação, deixando centenas de pessoas desabrigadas.
- b) Furacões, a exemplo do Isidore, promovem a estabilização das taxas de precipitação pluviométrica nos locais por onde passam, trazendo alguns benefícios para a agricultura cubana.
- c) Ciclones e furacões são fenômenos climáticos passíveis de previsão, por isso medidas preventivas podem ser tomadas, diminuindo a probabilidade de ocorrência de catástrofes.
- d) Anualmente em Cuba, entre os meses de junho e novembro, é decretado estado de alerta máximo, o que tem diminuído sensivelmente a incidência de ciclones e furacões na área.
- e) Eventos climáticos catastróficos, como furacões, têm suas conseqüências danosas neutralizadas quando o poder público decreta estado de alerta máximo.

17- No Brasil, novas formas técnicas e organizacionais, como a informatização e a automação nas atividades agropecuárias, na indústria e nos serviços, os atuais tipos de contratação e as políticas trabalhistas conduziram, entre outros aspectos, a um aumento do desemprego e da precarização das relações de trabalho. (Adaptado de SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura da. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 220.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as mudanças no mundo do trabalho no Brasil nas duas últimas décadas, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao longo das duas últimas décadas, a precarização das relações de trabalho e o desemprego afetaram os trabalhadores das grandes regiões metropolitanas, especialmente em São Paulo, onde as taxas de desemprego atingiram números expressivos.
- II. Nos últimos 20 anos, a redução dos postos de trabalho nas atividades agropecuárias e industriais foi

integralmente compensada pelo aumento de postos de trabalho no setor de serviços nos grandes centros urbanos, evitando o crescimento da economia informal no país.

- III. Nas duas últimas décadas, o crescimento e a distribuição homogênea dos pólos regionais de informática pelo território nacional foram responsáveis pela redução dos subempregos, na medida em que absorveram os desempregados do mercado formal.
- IV. Nos últimos 20 anos, as novas formas de contratação de trabalho, principalmente a chamada terceirização, são um dos indicadores da precarização das relações de emprego, que foi acompanhada da redução da renda média do trabalhador brasileiro.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

18- No Brasil, apesar da pequena área de que dispõe, a agricultura familiar é fundamental para a produção de grande parte dos alimentos que compõe a dieta da população. Sobre a produção de alimentos realizada pela agricultura familiar, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em função dos baixos rendimentos gerados pela agricultura familiar de pequena escala, parte das pessoas que a desenvolvem necessita buscar fontes alternativas de renda.
- II. Os chamados cinturões verdes, em função de sua localização, possibilitam aos agricultores familiares condições mais favoráveis de comercialização da produção.
- III. A dificuldade de acesso a técnicas agrícolas adequadas diminui a produtividade da agricultura familiar, o que interfere na sustentabilidade econômica e social dessa atividade.
- IV. A diversidade de produtos que caracteriza a agricultura familiar tradicional no Brasil atrelou o destino dessa produção ao mercado externo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, e IV.

19- Atualmente, as chuvas ácidas estão entre os graves problemas ambientais decorrentes dos processos de industrialização e urbanização, que são próprios da modernização das sociedades contemporâneas. Sobre as chuvas ácidas, considere as afirmativas a seguir.

- I. A partir da ECO 92, os EUA, ao ratificar o protocolo de Kyoto, reduziram, em prol da qualidade ambiental mundial, a emissão de gases poluentes na atmosfera, diminuindo a incidência das chuvas ácidas na região da megalópole Boston-Washington.
- II. O dióxido de enxofre, gás invisível e incolor, está concentrado na atmosfera, em áreas altamente industrializadas e urbanizadas, constituindo-se em um dos principais componentes da chuva ácida.
- III. Apesar de sua origem essencialmente urbana, a chuva ácida atinge também as águas, os solos e as áreas agrícolas e de proteção ambiental, pois as nuvens poluídas são transportadas pela circulação atmosférica, por muitos quilômetros de distância.
- IV. O Brasil está isento da ocorrência de chuvas ácidas, em razão da regularidade de suas precipitações, que propiciam a limpeza da atmosfera. Além disso, as constantes inversões térmicas evitam a concentração dos gases causadores deste problema.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

20- Leia o texto e analise a figura a seguir.

Em Geografia é de grande importância o uso de gráficos, mapas e outras formas de representação dos fenômenos. Um fluxograma, por exemplo, é uma representação gráfica de fenômenos cujas etapas são apresentadas de forma encadeada e seqüencial, por meio de símbolos geométricos interconectados.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 26.

Com base no texto, na tira e nos conhecimentos sobre representações cartográficas, é correto afirmar:

- a) A tira indica que os fluxogramas são instrumentos pouco confiáveis enquanto meio de representação de fenômenos humanos ligados à vida.
- b) A tira exalta o uso do fluxograma como instrumento mais adequado no estabelecimento e na representação de projetos complexos, tal como a vida futura das pessoas.
- c) O uso do fluxograma possui vantagens e limitações; sua adequada utilização depende dos objetivos do usuário e do fenômeno a ser abordado.
- d) A idéia predominante na tira é a negação da possibilidade de se construírem métodos de representação de fenômenos complexos, devido à sua insuficiência.
- e) As personagens da tira indicam que a beleza da vida é adequadamente representada por fluxogramas, cuja função é prever com exatidão o futuro.

HISTÓRIA

21- Com o fim do domínio gentilício sobre a terra, os parentes mais próximos do *pater* apropriaram-se das terras mais ricas, passando a ser conhecidos como *eupátridas* (os bem nascidos). O restante da terra foi dividido entre os *georgoi* (agricultores); os mais prejudicados por esta divisão foram os *thetas* (marginais), excluídos da partilha. Os novos grupos sociais, a propriedade privada da terra e o surgimento dos *demos* marcaram o advento da *pólis* (cidade-estado) grega. Sobre a *pólis* grega, é correto afirmar:

- a) Em razão da abundância de terras na *pólis*, os excedentes populacionais balcânicos continuaram a lutar por terras em torno da acrópole.
- b) O poder ampliado do *pater* na administração da família e da casa enfraqueceu o individualismo, pois beneficiou igualmente filhos e parentes distantes na partilha dos bens.
- c) Os *georgoi* produziram grandes riquezas em suas

terras devido às boas colheitas e, com isso, despertaram a cobiça dos *eupátridas*.

- d) Com a *pólis*, o urbano constituiu-se como a base da sociedade e seu elemento de união, e a cidade-estado passou a ser liderada por um conselho de *eupátridas*.
- e) Os *demiurgos* tornaram-se o grupo social dominante em cada *pólis*, compartilhando o poder político com os *eupátridas*.

22- As três heranças culturais que formaram a Idade Média – a romana, a germânica e a cristã – tinham preconceito em relação ao trabalho. Na sociedade escravocrata romana privilegiava-se a dedicação aos prazeres materiais e às “coisas do espírito” (poesia, filosofia, música); a sociedade germânica valorizava a riqueza obtida pela conquista; já o pensamento cristão identificava o trabalho ao resgate do pecado original. (Adaptado de: FRANCO JR., Hilário. *Cocanha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

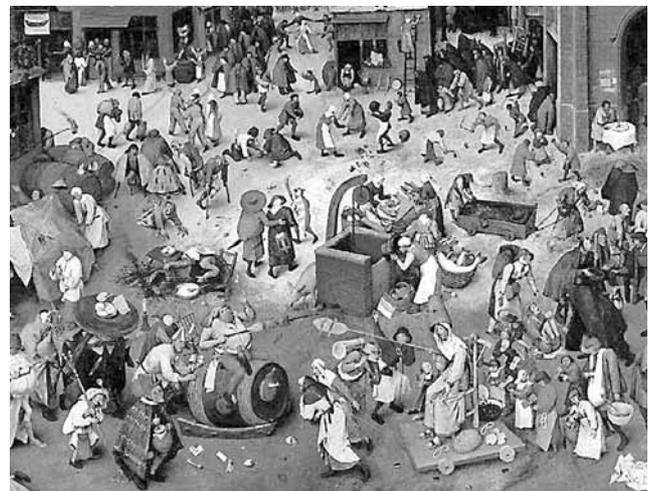
Com base no texto e nos conhecimentos sobre o trabalho no medievo, considere as afirmativas a seguir.

- I. As obrigações dos camponeses variavam conforme a sua condição jurídica (livres, escravos ou servos), mas o século XI caracterizou-se pela servidão no Ocidente europeu, o que implicou em obrigações como a corvéia e o pagamento de várias taxas.
- II. O trabalho não era condizente com a formação da nobreza. Suas riquezas provinham da exploração dos patrimônios herdados, principalmente terras, e da pilhagem resultante dos conflitos militares.
- III. O movimento camponês da *jacquerie* pretendeu a abolição do trabalho, a liberdade de expressão nos assuntos políticos e religiosos e o estabelecimento de um governo comunal.
- IV. A partir do progresso agrícola entre os séculos XI e XII, a população, de modo geral, passou a se alimentar mais e melhor, o que possibilitou o crescimento demográfico e o sucessivo dinamismo comercial.
- V. A ascensão da burguesia, ao final da Idade Média, intensificou a rejeição ao trabalho, o que se evidencia no crescimento de movimentos anarquistas nos meios urbanos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

23- Analise a figura a seguir.



BRUEGHEL, Pieter (o Velho). *Batalha entre o carnaval e a quaresma*, Pintura, 1559.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a Modernidade, é correto afirmar que a pintura:

- a) Representa, com ironia, as disputas religiosas entre católicos e protestantes, desencadeadas pela Reforma Luterana.
- b) Registra o descontentamento e a revolta dos camponeses germânicos com a opressão servil imposta pela Igreja Católica.
- c) Apresenta, com realismo, os movimentos heréticos que contestavam a Igreja e pregavam o desapego aos bens materiais.
- d) Representa a indignação dos intelectuais ligados à Igreja Católica, os quais, sob a influência do Humanismo, acusavam o alto clero de práticas imorais.
- e) Registra uma cena cotidiana de atividades industriais realizadas no centro dos pequenos burgos europeus em crescimento.

24- "Se, às vezes, estranhas famílias desembarcam – como uma pobre mulher de Granada, com um filho e quatro filhas das quais uma vai cair nos braços de Hernán Cortés –, aqueles que chegam são, em sua maioria, homens sós, solteiros ou casados que deixaram mulher, amante e filhos na Espanha. Como a astúcia e a teimosia, a juventude e a mobilidade dão a quem sobreviver e enriquecer atributos indispensáveis. Las Casas está com dezoito anos, Bernal Díaz e Cortés com dezenove, quando atravessam o Atlântico. O futuro conquistador do México responde a um amigo que propõe que permaneça na Hispaniola e que aceite ficar lá por pelo menos cinco anos para aproveitar dos privilégios reservados aos residentes (*vecinos*): 'Nem nesta ilha, nem em nenhuma outra, não tenho a intenção nem o pensamento de ficar por muito tempo; é por isto que não ficarei aqui nestas condições'". (GRUZINSKI, Serge; BERNARD, Carmen. *História do Novo Mundo*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1997. p. 294.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Conquista e a Colonização da América, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os conquistadores, na sua maioria, eram filhos caçulas de famílias de média, pequena e bem pequena nobreza que conheceram em suas casas o modo de vida aristocrata, com as ambições que a terra de Espanha não podia mais alimentar.
- II. As vilas, muitas vezes miseráveis, que deveriam reter e fixar os recém-chegados, revelaram-se lugar de descanso provisório até que conseguissem, em outro lugar, um destino melhor, índios e ouro.
- III. Os casamentos de espanhóis com mulheres indígenas acrescentaram às sociedades americanas elementos estáveis e integradores, suficientes para constituir o núcleo de um mundo futuro.
- IV. Naquela fronteira americana do mundo ocidental, os conquistadores organizaram suas vidas de maneira estável, fixando suas famílias e cultivando a terra para a produção de especiarias exportáveis.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

25- "É bem verdade que outros colonizadores europeus estavam também ocupando espaços, mas impressiona no caso da América inglesa, a velocidade assim como a variedade das formas de ocupação e de atividades econômicas. Impressiona também a convicção de um direito divino, assim como de uma missão especial desse povo na América. Essa crença na própria excepcionalidade resultava de uma tradição religiosa (puritana) que realçava a realização da virtude individual,

assim como de uma tradição republicana que fundava as instituições políticas na ação e na vontade de homens livres." (MOURA, Gerson. *Estados Unidos e América Latina*. São Paulo: Contexto, 1991. p. 11.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a colonização das Américas anglo-saxônica, portuguesa e hispânica, é correto afirmar:

- a) As colonizações das Américas estiveram fortemente marcadas por uma cultura urbana, sendo que, desde o início, a penetração rumo ao interior e a fundação de cidades, com suas instituições políticas, foram os aspectos que as aproximaram.
- b) A colonização da América anglo-saxônica recebeu famílias camponesas pobres endividadadas, burguesas ou nobres, vítimas de perseguições político-religiosas; no entanto, em ambos os casos, colonizar foi sinônimo de dominação econômica, política e religiosa.
- c) As concepções políticas e religiosas semelhantes nas colonizações das Américas foram decisivas para estruturar modelos de desenvolvimento similares, de valorização das capacidades individuais.
- d) Na América hispânica e portuguesa, a adoção da escravidão negra e do catolicismo subverteu o modo de colonizar ibérico e explica os eficientes processos de emancipação política nos diferentes países latino-americanos.
- e) Ao contrário dos povos que colonizaram a América anglo-saxônica, aqueles que colonizaram as Américas hispânica e portuguesa foram incapazes de desenvolvê-las economicamente, em razão das disposições naturais adversas nelas encontradas, a exemplo do clima e das condições geográficas.

26- "A independência política e a formação dos Estados Nacionais na América Latina ocorreram a partir do rompimento do Sistema Colonial e foram dirigidos por setores dominantes da Colônia descontentes com a impossibilidade de usufruir as 'novas vantagens' que o capitalismo do novo século lhes oferecia. Portanto, essas características peculiares distanciam o processo latino-americano do processo pelo qual a Europa passou." (PRADO, Maria Lígia Coelho. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual, 1994. p. 2.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a formação das nações latino-americanas, é correto afirmar:

- a) Na América Latina, a premissa básica para a formação dos Estados Nacionais foi o consenso a respeito da necessidade de um poder monárquico que ordenasse a vida política de cada um dos jovens países.
- b) As nações latino-americanas foram o resultado de concepções político-econômicas e de elementos culturais, tais como a língua e a religião, herdadas da Espanha e de Portugal.
- c) A América Latina passou pelo mesmo processo de espoliação que a Europa viveu durante o século XV, quando das invasões bárbaras, no entanto rompeu os vínculos econômicos da época colonial.
- d) Os Estados Nacionais da América Latina constituíram-se pela atuação política da burguesia local, enquanto classe dominante, em oposição à doutrina liberal europeia e norte-americana.
- e) A formação das nações latino-americanas consolidou-se pelo desenvolvimento tecnológico e econômico capitalista, voltado para o mercado externo, que destruiu a economia rural tradicional.

27- Leia os documentos a seguir.

“Sua Sagrada Majestade El-Rei de Portugal promete, tanto em seu próprio Nome, como no nome de Seus Sucessores, admitir para sempre, de aqui em diante, no Reino de Portugal os panos de lã e mais as fábricas de lanifício de Inglaterra, como era costume até os tempos em que foram proibidos pelas leis, não obstante qualquer condição em contrário.” (Tratado de Methuen, entre Inglaterra e Portugal, em 1703. Disponível em: <<http://historiaaberta.com.sapo.pt/lib/doc002.htm>> Acesso em: 30 set. 2004.)

“Eu a rainha faço saber aos que este alvará virem [...] que sendo-me presente o grande número de fábricas e manufaturas que [...] têm se difundido em diferentes capitanias do Brasil, com grave prejuízo da cultura, e da lavoura, e da exploração das terras minerais naquele vasto continente; porque havendo uma grande e conhecida falta de população, é evidente que, quanto mais se multiplicar o número de fabricantes, mais diminuirá o dos cultivadores; [...] hei por bem ordenar que todas as fábricas, manufaturas ou teares [...] excetuando-se tão somente aqueles [...] em que se tecem, ou manufaturam, fazendas grossas de algodão, que servem para o uso e vestuário de negros, para enfardar, para empacotar, [...]; todas as mais sejam extintas e abolidas por qualquer parte em que se acharem em meus domínios do Brasil.” (Alvará de Dona Maria I sobre a manufatura no Brasil, em 1785. Disponível em: <<http://www.webhistoria.com.br>> Acesso em: 30 set. 2004.)

Com base nos documentos, é correto afirmar:

- Ao contrário da Inglaterra, a manufatura não se desenvolveu no Brasil devido à ausência de vocação para a industrialização.
- As restrições da metrópole ao desenvolvimento manufatureiro no Brasil justificaram-se pela concorrência dos produtos ingleses, considerados de melhor qualidade.
- No século XVIII, a Coroa portuguesa aumentou o controle sobre a Colônia enquanto submeteu o seu reino aos interesses comerciais ingleses.
- As medidas proibitivas dos portugueses contra as manufaturas da Colônia representaram um afrouxamento no monopólio comercial, favorecendo os setores rurais.
- No século XVIII, Portugal e Inglaterra adotaram medidas conjuntas visando estimular a produção e o comércio das manufaturas em suas respectivas colônias.

28- “Devo dizer, a bem da verdade, que a Corte ostentou nessa ocasião um luxo em *équipages*, em librés e em mobiliário de toda espécie, realmente espantoso neste país, onde os recursos são muito limitados, onde outrora tudo faltava, e onde há pouco e, por assim dizer, nenhum precedente; [...] o golpe de vista no momento em que o Imperador se apresentou ao povo de balaustrada da Varanda era magnífico e possivelmente incomparável por causa da natureza do local.” (Barão Daiser em sua correspondência ao príncipe Metternich *Apud* SCHWARCZ, Lília M. *As barbas do imperador*. D. Pedro, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 83.)

A descrição do baile de sagração e coroação do imperador D. Pedro II retrata o espetáculo do acontecimento e seu significado para o Brasil do século XIX. Sobre o tema, é correto afirmar:

- A sagração teve seu lado instrumental, com ela as elites recolocavam um Imperador como símbolo da nação e encontravam na monarquia um sistema necessário de arbitramento entre elas.
- A riqueza do ritual e a força de sua divulgação restringiram-se às elites, logo, no imaginário popular, a mística do pequeno rei brasileiro passou despercebida.

- Por serem inconstitucionais, a coroação e a sagração distanciaram-se da necessidade de afirmação de um passado real ou de uma tradição imperial.
- A coroação de D. Pedro II diluiu as dificuldades políticas das Regências, consolidando e estabilizando as instituições monárquicas brasileiras.
- A subida do Imperador ao trono representou o fim da influência francesa na cultura brasileira e a adoção de um estilo de vida, por parte da Corte, sóbrio e austero.

29- Analise a figura a seguir.



AGOSTINI, Ângelo. Revista Ilustrada. In: *Retrato do Brasil*. São Paulo: Editora Três / Política Editora, s.d. fascículo 10. p. 110.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o processo abolicionista no Brasil, é correto afirmar:

- Agostini satiriza a disputa entre fazendeiros e industriais brasileiros pela contratação da mão-de-obra negra como assalariada após a Abolição. Para as elites, os ex-escravos seriam os mais capazes para o trabalho na agricultura e na indústria.
- A imagem representa a disputa entre fazendeiros e parlamentares para ficar com as glórias pela aprovação da primeira lei de abolição da escravidão na América Latina.
- Agostini critica as estratégias das elites dirigentes, proprietários de terras e escravos, utilizadas para protelar o fim do trabalho escravo, no contexto da atuação dos movimentos abolicionistas.
- Agostini apresenta uma crítica à campanha inglesa contra a abolição da escravidão, retratando o vigoroso embate entre abolicionistas brasileiros e comerciantes ingleses radicados no Brasil.
- A imagem aponta para os embates entre abolicionistas e representantes das camadas populares que, organizadas em clubes, comitês e confederações, empenharam-se para impedir a libertação dos escravos no Brasil.

30- **A ciência e a cultura são processos históricos que caminham juntos. A cultura escolar no mundo ocidental apresenta um conjunto de formalidades no processo de transmissão do saber, em que os alunos adquirem habilidades e competências necessárias à formação, tanto profissional quanto cultural. Ou seja, a escolarização é fundamental para se ter acesso à ciência e à cultura. Assim, uma política de ensino associa-se a uma política cultural forte. O objetivo é transformar crianças e jovens em cidadãos e futuros trabalhadores competentes e socializados em conformidade com um projeto nacional, seja ele democrático ou imposto por uma minoria. Enfim, ao pretender a unificação de uma nação, a escola tem papel determinante em torno de uma cultura que é produzida por ela, independentemente das diversidades sociais, culturais e religiosas.** (Adaptado de: WARNIER, Jean-Pierre. *A mundialização da cultura*. Bauru: EDUSC, 2000. p. 103-104.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as relações entre ciência e cultura no Ocidente, é correto afirmar:

- a) A ciência ocidental é praticada de diferentes modos, condicionada pelas determinações de um projeto nacional, seja ele democrático ou autoritário.
- b) A escola para crianças e jovens é incapaz de produzir ciência, pois a cultura escolar no Ocidente está desvinculada do princípio do conhecimento científico.
- c) A ciência ocidental tem pouca vocação para a universalidade, uma vez que as práticas científicas, métodos e experiências definem-se por suas particularidades.
- d) A ciência e a cultura têm funções diferentes e específicas na formação do indivíduo-cidadão. Por essa razão, elas se excluem no processo da formação escolar nos sistemas de ensino no Ocidente.
- e) As nações modernas desenvolveram o campo da ciência, da educação e da cultura para poder produzir conhecimentos, visando desenvolver habilidades e competências.

31- Nos anos 30, houve uma famosa polêmica entre Wilson Batista e Noel Rosa, caracterizada nas letras dos sambas que compuseram.

“Meu chapéu de lado / tamanco arrastando / lenço no pescoço / navalha no bolso / eu passo gingado / provoco e desafio / tenho orgulho / em ser tão vadio / sei que falam deste meu proceder / eu vejo quem trabalha / andar no miserê.” (*Lenço no pescoço*, 1933, Wilson Batista.)

“Malandro é palavra derrotista / que só serve pra tirar / todo o valor do sambista / proponho ao povo civilizado / não te chamar de malandro / e sim de rapaz folgado.” (*Rapaz folgado*, 1938, Noel Rosa.)

Com base nas letras dos sambas e nos conhecimentos sobre aquele período, é correto afirmar:

- a) As letras põem em evidência os novos procedimentos e a nova moda que pretendiam ditar regras aos artistas, ansiosos por alcançar o sucesso, e ensinam as formas de burlar os preconceitos sociais.
- b) Noel Rosa expõe a origem do malandro, exaltando sua forma de vida contestadora à época, enquanto Wilson Batista valoriza os comportamentos individuais necessários à sua aceitação social.
- c) O samba *Lenço no pescoço* expõe as reivindicações da classe operária no período getulista, enquanto o samba *Rapaz folgado* faz uma crítica à penetração de uma cultura civilizadora no samba, contrária à vadiagem.
- d) Os sambas problematizam a hierarquização entre as atuações artística, profissional e amadora, sendo que Noel é mais enfático em sua crítica aos valores culturais e sociais que pretendiam disciplinar o malandro.
- e) Os compositores apresentam, de modo crítico e jocoso, a atitude daqueles que viviam em bairros pobres e favelas das grandes cidades, portadores de uma cultura própria e contestadora.

32- “[...] É certo que nem mesmo as guerras, e muito menos as revoluções, são sempre inteiramente marcadas pela violência. Onde quer que a violência domine de forma absoluta, como, por exemplo, nos campos de concentração dos regimes totalitários, não apenas as leis [...] mas tudo e todos devem permanecer em silêncio. É em virtude desse silêncio que a violência é um fenômeno marginal no campo político, pois o homem, na medida em que é um ser político, está dotado do poder da fala [...]” (ARENDDT, Hannah. *Da Revolução*. Brasília: UNB, 1988. p.15.)

Com base no texto sobre o tema violência e revolução, é correto afirmar:

- a) A violência em muitos casos se explica pela ausência da ação política, que é uma forma de equacionar problemas e conflitos nas relações de poder.
- b) Diante da violência absoluta, tudo se cala: os homens, a política e as instituições, menos as leis.
- c) As guerras e as revoluções são fenômenos políticos essencialmente marcados por violência.
- d) O conceito de política no texto ilustra bem a idéia de que poder e violência não se separam, sendo, por isso, fatos intrínsecos.
- e) Para a autora, a violência está impregnada de modo irreversível no campo político.

33- Analise a figura a seguir.



CHURCHILL

Caricatura de Churchill. Jornal Comunista *Imprensa Popular*, 1955, autor desconhecido.

Em março de 1946, Churchill, Primeiro Ministro da Inglaterra, em visita aos EUA, fez um discurso afirmando que sobre a Europa havia descido uma “cortina de ferro” e que muitos países estavam se subordinando a uma “esfera soviética”. Prosseguiu: “Não creio que a Rússia deseja a guerra. O que deseja são os frutos da guerra e uma expansão indefinida de seu poder e doutrina”. Os interesses econômicos e as diferenças ideológicas entre os dois blocos que surgiram no pós-guerra não poderiam ficar imunes aos conflitos que estavam por vir. Era o início da Guerra Fria. (Adaptado de: SECO, Javier Fisac. *La caricatura política en la Guerra Fria (1946-1963)*. Valência: Universidad de Valência, 2003. p.1.)

Com base na caricatura, no texto, e nos conhecimentos sobre a Guerra Fria, é correto afirmar:

- a) No pós-guerra, artistas de diferentes tendências culturais foram impedidos de divulgar seus trabalhos e apresentar suas leituras críticas sobre o período.
- b) A caricatura e o texto acentuam a postura pacífica dos EUA em face da Guerra Fria e do fortalecimento do Bloco Soviético.
- c) O texto enfatiza o fato de que a Guerra Fria inviabilizou a Coexistência Pacífica, na medida em que os confrontos ideológicos impediram o estabelecimento de relações diplomáticas e de acordos entre os blocos.
- d) Caricatura e texto indicam que a Guerra Fria pode ser sintetizada na tríade: polarização ideológica, equilíbrio nuclear e áreas de influência.
- e) A caricatura, produzida por militantes sindicais capitalistas, apresenta Churchill despreocupado com os movimentos revolucionários vitoriosos na Europa Oriental.

34- Analise a figura a seguir.



HARDING, Robert. A televisão. In: HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Com base na fotografia e nos conhecimentos sobre as transformações sociais ocorridas nos países ocidentais a partir da década de 1950, é correto afirmar:

- Os meios de comunicação de massa, como a televisão, reforçaram a convivência e o lazer dos diferentes grupos sociais nos espaços públicos.
- O modelo da família nuclear ocidental clássica, o casal casado com filhos, fortaleceu-se com a revolução provocada pela introdução da tecnologia doméstica, que determinou uma convivência harmoniosa entre os seus membros.
- A aquisição de eletrodomésticos, até mesmo pelas famílias mais pobres, reforçou a dominação masculina sobre a mulher no espaço doméstico, tornando-a um apêndice do marido e da casa.
- O espaço doméstico e, conseqüentemente, a sociabilidade familiar foram alterados em razão da introdução dos aparelhos eletroeletrônicos nos lares, tais como televisão e geladeira.
- A cultura consumista e individualista associada à introdução de aparelhos tecnológicos domésticos foram determinantes para a estabilização das relações entre os sexos e gerações.

35- Analise a figura a seguir.



Disponível em: <www.bbc.co.uk.> Acesso em: 15 ago. 2004.

Esta foto de Huynh Ut, chamada de *The Terror of War* (O Terror da Guerra), ganhou o Prêmio Pulitzer em 1973 e tornou-se uma das célebres imagens do século XX, ao mostrar a menina Kim Phuc fugindo durante um ataque americano na Guerra do Vietnã. Com base na fotografia e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- A Guerra do Vietnã foi a primeira a ter cobertura televisiva em tempo real, transmitida diretamente das frentes de batalha.

- A imprensa contribuiu para a revolta da opinião pública americana, ao divulgar imagens da guerra e oferecer espaço aos movimentos pacifistas.
- The Terror of War* documenta a dor e o desespero dos sul-vietnamitas após o uso, pelos americanos, de armas químicas como o *napalm*.
- A superioridade tecnológica norte-americana e o apoio dos camponeses, enriquecidos sob o domínio colonial francês, foram decisivos para a vitória dos EUA na Guerra.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e IV.
- II e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.

36- Leia o texto a seguir.

A educação é um processo que se alinha com as transformações da vida material das nações, como ocorreu com a Inglaterra, a partir da Revolução de 1640; com a Alemanha em 1870; e com os franceses que, após 150 anos da primeira revolução inglesa (1640), seguem trajetórias históricas semelhantes. Esses países implantaram a universalização do ensino e a secularização do conhecimento científico, multiplicando os valores da cidadania. A Revolução de 1789 lançou as bases do mundo contemporâneo através de mudanças estruturais na produção capitalista no campo dos diferentes saberes, da cultura e da educação, agora estendidas a todas as crianças e jovens. É ingenuidade supor que educação, cultura e ciência acontecem por simples coincidência junto aos processos econômicos, políticos e sociais dessas nações. Também, não se pode ver esse fenômeno apenas como uma causalidade do processo de expansão do capitalismo. Na verdade, a universalização do ensino, a expansão da cultura e da ciência foram estratégias implementadas por interesses políticos, econômicos e militares. Em suma, foi uma revolução para superar os obstáculos e a antiga ordem que mantinham a sociedade prisioneira, com uma existência fechada e quase imóvel. (Adaptado de: RIBEIRO, Sergio Costa. Construir o saber. *Revista Veja*. São Paulo, ed. especial 25 anos, p. 207-217, 1993.)

Com base nos exemplos do texto sobre as revoluções educacionais e culturais ocorridas em outros países, considere as seguintes afirmativas para o caso brasileiro.

- O Brasil precisa fazer sua revolução educacional, pois, apesar de já ter rompido com o modelo educacional religioso de sua origem colonial portuguesa e de ter promovido a universalização do ensino, ainda falta proporcionar um maior acesso às conquistas culturais e científicas.
- Com a chegada dos Jesuítas, a educação no Brasil direcionou-se à preparação da população para desenvolver habilidades e competências no campo da cultura, educação e ciência.
- Nos dias atuais, a sobrevivência econômica do Brasil está associada à competência da mão-de-obra. Assim, a educação fundamental e média, principalmente o domínio do idioma, da matemática e das ciências, é considerado condição essencial para o desenvolvimento econômico e social.
- Na década de 1950, o Brasil passou por um acelerado processo de substituição de importações. Para isso, foi necessária uma revolução no campo da educação de massas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

37- Analise a figura a seguir.



GÊ, Luis. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 28 jun. 1980. p. 2.

O cartunista Gê representa as relações entre o governo e a inflação no pós-1964. Com base na charge e nos conhecimentos sobre a economia brasileira e suas repercussões no período (1964/1982), é correto afirmar:

- a) A visão econômica neoliberal dos governos militares favoreceu a entrega dos principais setores da economia, tais como energia, telefonia e transportes, às multinacionais, resultando numa situação de hiperinflação, que retraiu a indústria nacional.
- b) O ministro da Fazenda, Delfim Neto, para estabelecer o controle da inflação, promoveu a estagnação da economia brasileira, que resultou em crescimento negativo do Produto Interno Bruto (PIB).
- c) Os planos econômicos editados à época, com o objetivo de controlar a inflação, tiveram como resultado a implementação de uma política de redistribuição de renda bem sucedida.
- d) O ministro da Fazenda Delfim Neto utilizava-se de métodos pouco convencionais para o controle dos índices da inflação, como forma de convencer os diversos setores da economia sobre a continuidade do milagre econômico.
- e) “Autonomia de gestão para o mercado” foi a palavra de ordem do ministro Delfim Neto no combate à inflação e, para isso, não mediu esforços para derrubar os setores organizados da sociedade brasileira contrários à condução da sua política econômica.

38- No atual contexto de internacionalização das decisões e de incrível mobilidade de grandes massas de capitais que, em geral, circulam com grande autonomia e sem controle por parte dos Estados Nacionais, o espaço de formulações e execução de políticas públicas fica sensivelmente diminuído. (Adaptado de: BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado: política, sociedade e economia*. São Paulo: Contexto, 2001.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a economia mundial contemporânea, é correto afirmar:

- a) A internacionalização amplia a margem de operação dos Estados Nacionais na execução de suas políticas públicas.
- b) A execução de políticas públicas fica comprometida pelo aumento das barreiras alfandegárias impostas pelos Estados Nacionais.
- c) A movimentação do capital financeiro pelos mercados mundiais ocorre de forma independente da ação dos

Estados Nacionais.

- d) A internacionalização do capital, representada pela supremacia monetária do dólar, tem gerado conflito com as políticas públicas realizadas pelas corporações transnacionais.
- e) Os ganhos de capital tornam-se isentos de taxa de imposto e passam a circular livremente pelos bancos internacionais.

39- “Há um limite pelos padrões civilizacionais já alcançados, para a instauração dessa barbárie na vida cotidiana de grandes massas.” (NETTO, José Paulo. *Repensando o balanço do neoliberalismo*. In: SADER, E. e GENTILI, P. (Orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p.32.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os processos de exclusão social na contemporaneidade, é correto afirmar:

- a) As sociabilidades que o processo civilizatório produziu até o momento impedem que as situações de exclusão social fiquem ainda mais degradadas.
- b) A sociedade atingiu seu mais alto grau de degradação pelos limites do capitalismo, e o combate à exclusão social torna-se uma tarefa da ordem socialista.
- c) As políticas de combate à exclusão social, sob responsabilidade do Estado, chegaram à exaustão, por isso faz-se necessário um apelo à iniciativa privada e à sociedade civil organizada.
- d) A exclusão social é uma realidade exclusiva da ordem capitalista e sua superação depende da proposição de ações contrárias a uma ordem democrática.
- e) A exclusão social atingiu patamares alarmantes que levaram o Banco Mundial a monitorar políticas para conter os custos sociais desse processo.

40- “Tá relampiano, cadê Neném? Tá vendendo drops no sinal pra alguém. [...]”

Todo dia é dia, toda hora é hora, / Neném não demora pra se levantar / Mãe lavando roupa, pai já foi embora, / E o caçula chora pra se acostumar / Com a vida lá de fora do barraco, / Ai que endurecer um coração tão fraco, / Pra vencer o medo do trovão, Sua vida aponta a contramão. Tudo é tão normal, todo tal e qual, / Neném não tem hora pra ir se deitar, / Mãe passando roupa do pai de agora, / De um outro caçula que ainda vai chegar, / É mais uma boca dentro do barraco, / Mais um quilo de farinha do mesmo saco, / Para alimentar um novo João Ninguém, / E a cidade cresce junto com Neném.” (Composição de Lenine. *Relampiano*. Álbum “Na pressão”. BMG, 1999.)

O debate em torno das condições de vida das crianças e jovens está na ordem do dia. Com base na letra da canção e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Para o compositor a infância abandonada é um estado natural, cuja conexão com o mundo do trabalho na rua facilita a transição para a vida adulta.
- b) A frase “Ai que endurecer um coração tão fraco / Pra vencer o medo do trovão” é uma crítica velada à visão romântica da infância, que apregoava a inocência e a livre criação dos filhos de famílias pobres.
- c) Os “Nenéns” vendendo drops nos sinais das grandes cidades, que abandonam seus lares de dia só retornando para dormir, formam uma subcultura autônoma e de rejeição ao mundo do adulto.
- d) Ao afirmar que “a cidade cresce com Neném”, o compositor reconhece que as estratégias do Estado para coibir a perambulação das crianças pelas ruas são eficazes, tornando-as indivíduos que progredem junto com as cidades.
- e) A crise da família, a inadequação do lar, as deficiências da escola, o mundo da criminalidade e da pobreza são “mais um quilo de farinha do mesmo saco” que produzem a realidade dessa infância no Brasil.